



COMPORTAMENTO DIGITAL E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA – MARINGÁ/PR

Márcio Renan Fabene¹; Lucas Cayto Voltareli²; Tiago Franklin Rodrigues Lucena³; Mirian Ueda Yamaguchi³

¹Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PIBIC/FA-UniCesumar.

²Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Orientador, Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência Tecnologia e Inovação, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam uma ameaça para a saúde e desenvolvimento de todas as nações. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima em cerca de 36 milhões as mortes anuais por esse grupo de doenças, cujas taxas de mortalidade já são muito mais elevadas nos países de baixa e média renda. No Brasil, o sistema público de saúde disponibiliza para a população o programa Hiperdia que visa combater a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes Mellitus. A não aderência às terapias prescritas é uma barreira significativa para o controle dessas doenças. Observa-se baixas taxas de controle da Hipertensão Arterial Sistêmica, entre 1% a 15% de adesão à terapia no Brasil. Estes números direcionam para a proposição de intervenções que efetivamente promovam mudanças neste quadro tão desfavorável. Neste contexto, as tecnologias de comunicação e informação são amplamente utilizadas na contemporaneidade para diversos fins, inclusive para a promoção da saúde, como ocorre nas ações que utilizam o *e-Health* (saúde eletrônica) e *m-Health* (saúde móvel). As redes sociais e aplicativos tais como o WhatsApp apresentam-se como excelentes ferramentas para promoção de campanhas de promoção da saúde, pois trata-se de tecnologia de grande abrangência, baixo custo e fácil manuseio. Ao planejar a realização de campanha utilizando o conceito *m-Health*, torna-se necessário conhecer o perfil tecnológico e os determinantes socioeconômicos do público alvo da campanha. Este trabalho busca identificar nos usuários do programa Hiperdia cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá-PR por meio de um questionário, o perfil digital e relacionar com os aspectos socioeconômicos dos usuários do programa Hiperdia na cidade de Maringá/PR. Essas informações poderão servir de direcionamento para futuras campanhas que utilizem o conceito *m-Health*, pois, conhecendo o perfil socioeconômico e digital dos pacientes do Hiperdia, será possível definir ações que possibilitem aumentar a receptividade das mensagens e, conseqüentemente, aumentar a adesão ao tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, além de auxiliar no desenvolvimento de campanhas de saúde que busquem combater outros tipos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) utilizando as tecnologias de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil digital; *m-Health*; WhatsApp.